

## EPITÁFIO DO MÉXICO

Dobra o joelho: – é um túmulo.  
Embaixo amortalhado  
Jaz o cadáver tépido  
De um povo aniquilado;  
A prece melancólica  
Reza-lhe em torno à cruz.

Ante o universo atônito  
Abriu-se a estranha liça,  
Travou-se a luta férvida  
Da força e da justiça;  
Contra a justiça, ó século,  
Venceu a espada e o obus.

Venceu a força indômita;  
Mas a infeliz vencida  
A mágoa, a dor, o ódio,  
Na face envilecida  
Cuspiu-lhe. E a eterna mácula  
Seus louros murchará.

E quando a voz fatídica  
Da santa liberdade  
Vier em dias prósperos  
Clamar à humanidade,  
Então revivo o México  
Da campa surgirá.

MACHADO DE ASSIS  
[*Poesias completas*, 1901, p. 14-15]  
Editor: José Américo Miranda